

(5) O LIVRO

LEITORA: São Paulo é o primeiro escritor cristão. Este “livro” simboliza as suas **13 Cartas**. Depois dos Evangelhos, é o escritor mais proclamado cada Domingo, em todo o ano litúrgico.

É através das suas cartas que Paulo nos fala, hoje, como guia, mestre, apóstolo, evangelista e missionário. Toda a carta tem uma resposta! A que ele nos pede, é que a nossa vida seja a sua melhor carta, como escreveu aos Coríntios:

LEITOR: “A nossa carta sois vós, uma carta escrita nos nossos corações, conhecida e lida por todos os homens. É evidente que sois uma carta de Cristo, confiada ao nosso ministério, escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne que são os vossos corações.” (2Cor 3,2-3)

“Jesus Cristo amou-me e entregou-se por mim”



LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.agencia.ecclesia.pt/>

<http://www.youtube.com/vatican>

<http://www.fatima.pt/portal/index.php?id=14924>

FICHA TÉCNICA

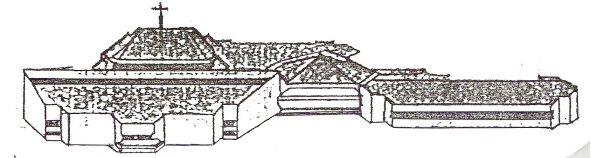
Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiademirasintra.org

Coordenação: Secretariado

Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA

V Domingo Comum- Ano B
8 de Fevereiro de 2009
Ano 18 – N.º 6



“Retirou-se para um sítio ermo e aí começou a orar” (Mc 1, 35)



Logo no início do Evangelho, Marcos apresenta-nos Jesus como alguém que sabe claramente o que quer, revelando-nos os valores fundamentais pelos quais orienta a sua vida e actuação.

Honestamente, fica-nos bem admitir que no mundo e no tempo em que vivemos, dado o relativismo com que tudo é julgado, com frequência experimentamos a perplexidade resultante da incerteza acerca do que em cada momento julgamos mais importante. E porque não reconhecer que é algo que mexe com o essencial da nossa existência como é a liberdade, bem assim como a paz e a alegria que dela brotam?

Voltando a Jesus Cristo, reconhecemos que Ele se orienta por um programa na sua vida apostólica, repartido entre a oração e o trabalho.

Tendo saído da sinagoga, dirige-se à casa de Pedro, curando-lhe a sua sogra que se encontra doente. E aí revela não ter dúvidas: entre a observância da Lei no que diz respeito ao dia de Sábado e a urgência de libertar o ser humano da sua enfermidade, opta pela prática da misericórdia.

E como é que o faz? “Jesus aproxima-se”. Este gesto resulta conatural à sua Encarnação que indica a proximidade de Deus que nos “pega pela mão” e cura a nossa febre original. Ao “toque” de Jesus tudo se renova porque indica o permanente movimento de Deus na nossa direcção para nos libertar dos nossos egoísmos.

Tal como na doente que Jesus curou que “logo começou a servi-los”, também em cada um de nós, ter a experiência deste “toque” de Jesus que se aproxima e da consequente cura libertadora, leva-nos a assumir a disposição de quem serve, numa preocupação pelos outros.

A seguir, perante a informação dos discípulos: “todos te procuram”, Ele retira-se para orar. Deste modo Jesus afirma na prática o primado da vida interior, ocupando-se das coisas do Pai.

O que Jesus, coerentemente, propõe aos seus discípulos e por conseguinte também a nós é a íntima união da oração com a vida.

“De manhãzinha, ainda muito escuro, Jesus saiu e foi orar para um sítio muito ermo” (Ev.). Saber retirar-se, reflectir, ser dono do tempo é a única forma de preservar a sua autêntica liberdade, aquele que vive rodeado de toda a gente e sempre tem muito que fazer.

Não obstante Jesus ser muito procurado pelas pessoas e realizar uma intensa actividade Ele encontrava sempre tempo para orar.

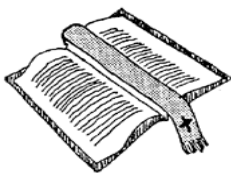
Como tenho eu conseguido o equilíbrio entre o meu trabalho e a minha oração?

Pe. Ângelo de Almeida

Livro de Job 7, 1-4. 6-7

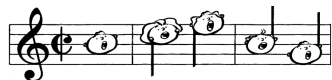
«A vida do homem sobre a terra, não é ela uma luta? Não são os seus dias como os de um assalariado? Como um escravo suspira pela sombra, e o jornaleiro espera o seu salário, assim eu tive por quinhão meses de sofrimento, e couberam-me em sorte noites cheias de dor.

Se me deito, digo: 'Quando chegará o dia?' Se me levanto: 'Quando virá a tarde?' E encho-me de angústia até chegar a noite. Os meus dias passam mais rápido que a lançadeira e desaparecem sem deixar esperança. Lembra-te de que a minha vida é um sopro, e os meus olhos não voltarão a ver a felicidade.



Salmo Responsorial 146(147)

LOUVAI O SENHOR QUE SALVA OS CORAÇÕES ATRIBULADOS.
LOUVAI O SENHOR.



1.ª Carta aos Coríntios 9, 16-19. 22-23

Porque, se eu anuncio o Evangelho, não é para mim motivo de glória, é antes uma obrigação que me foi imposta: ai de mim, se eu não evangelizar! Se o fizesse por iniciativa própria, mereceria recompensa; mas, não sendo de maneira espontânea, é um encargo que me está confiado.

Qual é, portanto, a minha recompensa? É que, pregando o Evangelho, eu faço-o gratuitamente, sem me fazer valer dos direitos que o seu anúncio me confere. De facto, embora livre em relação a todos, fiz-me servo de todos, para ganhar o maior número. Fiz-me fraco com os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para salvar alguns a qualquer custo.

E tudo faço por causa do Evangelho, para dele me tornar participante.

Evangelho segundo S. Marcos 1, 29-39

Saindo da sinagoga, foram para casa de Simão e André, com Tiago e João. A sogra de Simão estava de cama com febre, e logo lhe falaram dela. Aproximando-se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. À noite, depois do sol-pôr, trouxeram-lhe todos os enfermos e possessos, e a cidade inteira estava reunida junto à porta.

Curou muitos enfermos atormentados por toda a espécie de males e expulsou muitos demónios; mas não deixava falar os demónios, porque sabiam quem Ele era. De madrugada, ainda escuro, levantou-se e saiu; foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração.

Simão e os que estavam com Ele seguiram-no. E, tendo-o encontrado, disseram-lhe: «Todos te procuram.»

Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim.»

E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demónios.

ASSEMBLEIA PRESBITERAL DA DIOCESE DE LISBOA

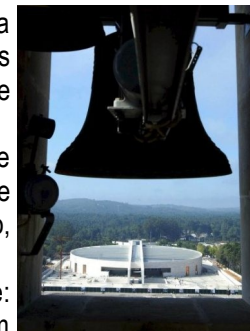
Nos dias 28 e 29 de Janeiro, realizou-se em Fátima uma Assembleia Presbiteral que reuniu o Sr. Patriarca e os seus bispos auxiliares com cerca de 270 sacerdotes da Diocese de Lisboa.

Esta iniciativa ficou a dever-se ao desejo do Sr. Patriarca de Lisboa de proporcionar um tempo especial de meditação e aprofundamento do mistério que nos une e faz de nós um corpo, o presbitério de Lisboa.

Obedece à definição que o Concílio Vaticano II deu de Diocese: "Uma Diocese é uma porção do Povo de Deus confiada a um Bispo para que, com a cooperação do seu presbitério (conjunto dos sacerdotes) seja o seu Pastor".

O verdadeiro Pastor é Cristo que continua a apascentar o seu rebanho através dos Apóstolos e seus sucessores, e aqueles que, pela imposição das mãos, são agregados a este ministério pastoral.

Tratou-se pois de um momento especial de comunhão em Igreja que por definição é chamada a ser Comunhão. Essa comunhão exprimiu-se visivelmente e saiu reforçada, graças aos momentos de testemunho, meditação e convívio. Naturalmente com o pensamento e o coração voltados para as comunidades que nos estão confiadas pastoralmente.



(Pe. Ângelo de Almeida)

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Festa da Palavra- Celebra-se hoje, dia 8, na Eucaristia das 11h30.

Reuniões de Preparação para o Crisma- Começaram ontem, dia 7, às 17h00 e decorrerão semanalmente aos sábados neste horário.

O Alicerce das coisas- Comentários de D. Carlos Azevedo no jornal Correio da Manhã, todas as 6ª Feiras, na rubrica Opinião. Para aceder via internet, entrar no site www.correiodamanha.pt/ e clicar na foto de

D. Carlos para abrir o artigo. O artigo da semana em curso estará afixado num Placard da Paróquia e poderá também consultar os antigos no Bar da Igreja.

Bento XVI destaca presença no YouTube- O Santo Padre salientou a criação do canal de vídeo no YouTube (página da internet que disponibiliza vídeos gratuitamente) sobre o Vaticano. Aceder em: <http://www.youtube.com/vatican>, clicando em seguida no vídeo que pretende ver.